

Direito na Europa: Suprema Corte britânica comemora seu primeiro ano



Sexta-feira (30/7) foi dia de comemoração no Reino Unido. Não só porque era o

último dia do ano letivo e, portanto, os ingleses saíam de férias. Na data, a Suprema Corte britânica fechou seu primeiro ano judicial. A corte foi criada em 1º de outubro do ano passado para substituir o Comitê de Apelações da *House of Lords*, no Parlamento britânico. Desde então, é ela que dá a última palavra em matéria constitucional e de Direito da União Europeia na Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda do Norte.

Aniversário em números

No primeiro ano judicial, a corte julgou 62 casos. De outubro a julho, recebeu 206 pedidos de apelação, mas só 69 foram aceitos. A corte recusou 81 pedidos e outros 15 apelantes desistiram do recurso. O presidente da corte, *lord Phillips*, comemorou também a abertura do tribunal para o cidadão. Cerca de 40 mil visitantes passaram pela Suprema Corte do Reino Unido. “Como juízes da Suprema Corte somos acessíveis de uma maneira que os *lords* na *House of Lords* nunca foram”, disse.

Pausa europeia

Nessa segunda-feira (2/8), começam as férias na Europa. Os europeus levam a sério o descanso. Não só a Justiça e órgãos da União Europeia param, como também o comércio nas cidades. A Corte Europeia dos Direitos Humanos só volta a fazer audiências em meados de setembro. Já o Parlamento Europeu está em recesso desde 19 de julho e só volta aos trabalhos depois do fim de agosto. A pausa vale também para o Judiciários dos países.

Lei de trânsito

Os italianos saem de férias já sob as novas regras do Código de Trânsito, aprovado na semana passada. A principal aposta da nova lei para reduzir os acidentes de trânsito no verão é o enrijecimento das regras



contra o consumo de álcool pelos motoristas. O foco é principalmente a população jovem. A nova lei proíbe que aqueles que tiraram a carta de motorista há menos de três anos bebam qualquer quantidade de álcool antes de dirigir. O mesmo vale para quem faz do carro a sua profissão: taxistas, caminhoneiros e motoristas profissionais. Para os outros, valem a tolerância prevista em lei, de até, 0,5 gramas por litro de sangue e o escalonamento considerado na hora da pena. *Clique [aqui](#) para ler mais sobre álcool e direção na Itália.*

Dura escolha 1

O Conselho Superior da Magistratura na Itália não precisa mais temer a solidão. Depois de um mês e diversas votações, na sexta-feira (30/7), os oito integrantes que faltavam foram escolhidos e nomeados. O CSM é formado por 16 juízes e oito leigos, que necessariamente devem ser professores universitários de Direito ou advogados com pelo menos 15 anos de experiência.

Dura escolha 2

As votações para a nova composição começaram no primeiro dia de julho. Os magistrados são escolhidos pela própria classe. Aqui, a escolha ocorreu sem grandes problemas. Já no Parlamento, de onde saem os nomes dos membros leigos e onde a política é sempre a tônica da escolha, foram necessárias várias votações. A escolha só foi feita na última hora. Sábado, um dia depois, acabou o mandato da então composição do CSM.

Dura escolha 3

Na segunda (2/8), os novos membros já se reuniram e escolheram o novo vice-presidente, Michele Vietti, da cota dos leigos e ex-secretário de Justiça do governo Berlusconi. O presidente do Conselho é necessariamente o presidente da República italiana, Giorgio Napolitano.

Moeda nova

O euro vai começar a circular em mais um país. A Estônia adota a moeda já no primeiro dia de 2011. A autorização foi dada pela União Europeia em julho. Nos últimos anos, outros países do Leste Europeu também adotaram a moeda: Eslováquia, Chipre, Malta e Eslovênia.

Direitos demais

O presidente da França, Nicolas Sarkozy, quer políticas mais duras contra os estrangeiros. Reclamou que os imigrantes em situação irregular têm direitos demais e pediu a revisão dos motivos para tirar a cidadania francesa de alguém. Para ele, o cidadão francês de origem estrangeira que tentar matar policiais e outras autoridades precisa ter a cidadania cassada.

Preço de capa

A autora do best-seller *O livreiro de Cabul*, Åsne Seierstad, foi condenada pela Justiça norueguesa a



indenizar uma das personagens do livro. Segundo o jornal inglês *The Guardian*, Suraia Rais, a segunda mulher do livreiro, Shah Muhammad Rais, disse ter se sentido humilhada pelos relatos na obra e agora deve receber 26 mil libras esterlinas (cerca de R\$ 72 mil). O livro de *Åsne* é o relato do período que a jornalista conviveu com uma família afegã.

Date Created

03/08/2010